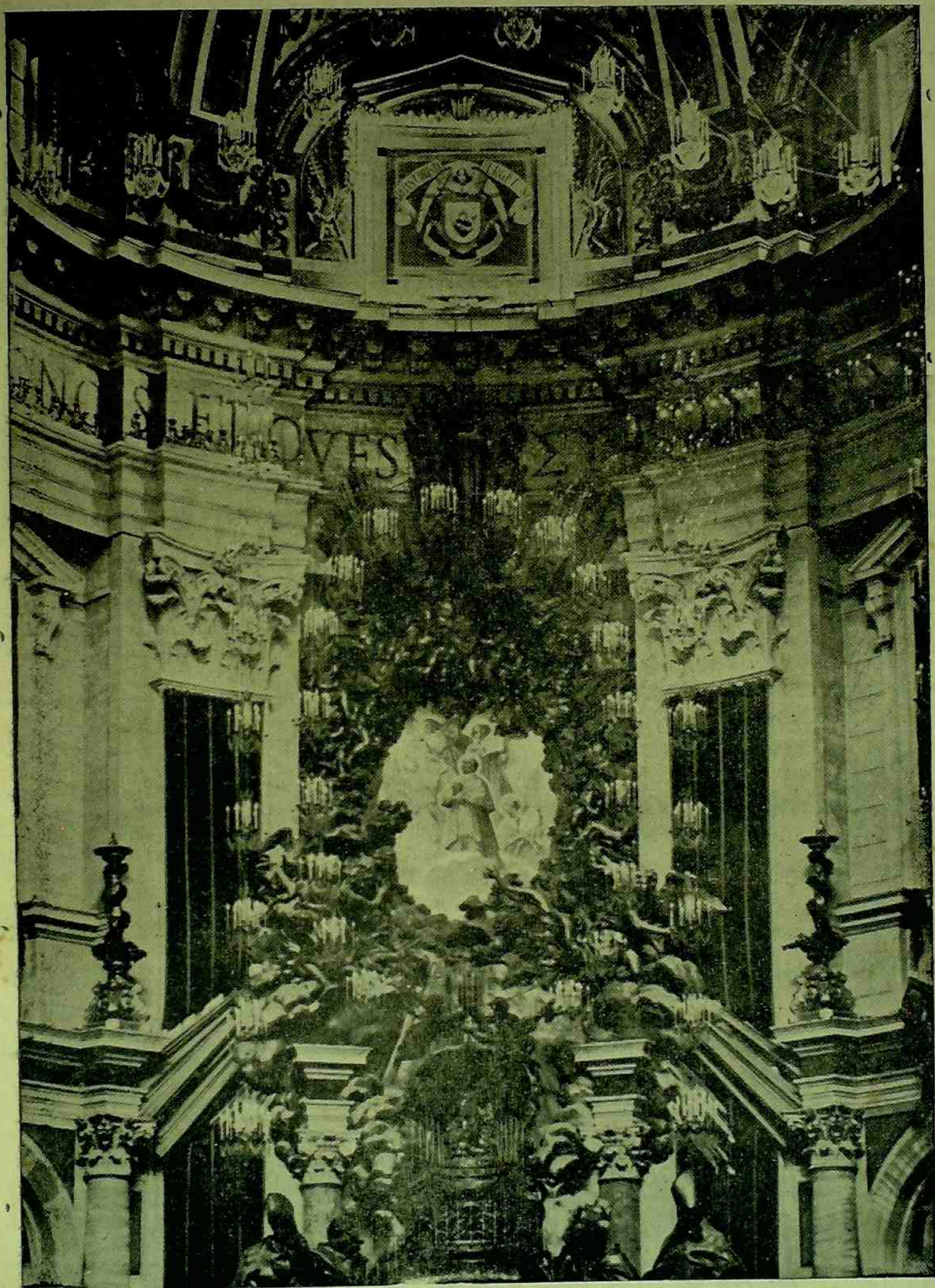


AVE MARIA

SÃO PAULO, 18-DEZEMBRO-1949

ANO LI — NÚMERO 50



— O B. ANTONIO MARIA CLARET será canonizado no próximo Ano Santo: eis a grande nova que anunciamos aos leitores e devotos do grande santo. Glorificamos a Deus por esta graça e agradecemos este singular favor ao Santo Padre Pio XII.

Presentes de Festas

Hoje, como sempre, as «CASAS PERNAMBUCANAS» mantêm o melhor e mais variado estoque de tecidos para presentes úteis. — Seja útil e agradável presenteando seus Amigos e Familiares com os tecidos das tradicionais «CASAS PERNAMBUCANAS», onde todos compram.

Casas Pernambucanas

PRESENTES ÚTEIS

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

“SALOREX”, VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 696 — FONE: 6-4228

A PEQUENA VÍTIMA

Vida histórica de Soror Maria Teresinha Zonfrilli, Religiosa de N. S. do Monte Calvário.

ATENÇÃO!

PARA MUDANÇA DE RESIDÊNCIA ou mesmo de rua, na própria cidade, é conveniente mandar em selos do correio, Cr\$ 3,00, para confirmar o novo endereço.

Novidade literária — ÁRVORES SEM FRUTO

ROMANCE DE ATUALIDADE por A. VIEIRA NOVO

Edição da Casa do Castelo — Coimbra — PREÇO: Cr\$ 50,00 — 688 páginas, tipo de fácil leitura

Pedidos à LIVRARIA DA AVE MARIA — Rua Jaguaribe, 699 — SÃO PAULO

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para segura de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00


(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1804 - Caixa, 915

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1959



No cimo da glorificação paterna

O B. CLARET SERÁ CANONIZADO NO DIA 7 DE MAIO DO ANO SANTO

O Beato Antônio Maria Claret vai ser canonizado. O Pai e Fundador de duas grandes Congregações Religiosas será honrado com a pompa da suprema glorificação aqui na terra, podendo ser venerado em todos os altares e invocado em todos os templos pelo mundo católico.

A nova alviçareira ressoa por todos os recantos. Em todos os confins onde estão seus filhos e suas filhas, tremulam bandeiras, bimbam os sinos, ressoa o Te Deum, prostram-se em prece de amor e fé os corações e ardem lâmpadas em cumprimento de promessas e em reconhecimento de graças.

Justas e merecidas, essas expansões testemunham a grandeza da personagem que Deus no céu e a Igreja na terra querem glorificar.

“Deus misericordioso — disse Pio XI — suscitou na sua Igreja, entre varões apostólicos, o servo de Deus Antônio Maria Claret, apóstolo da Espanha, sacerdote, pároco, missionário apostólico, arcebispo e fundador da Congregação dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria. Sobre ele, com especial solicitude, atender a toda classe de necessidades deixando-nos admiráveis exemplos a imitar.”

Bastariam essas palavras para consagrar um gênio e imortalizá-lo.

Na verdade, foi um apóstolo, semeador da doutrina divina em centenas de púlpitos, na Espanha e nas Canárias, em Cuba, na França e na Itália. Pregou 25.000 sermões. Ensinou dogma e moral, ascética e mística. Sua trilogia foram as missões, os retiros e as catequeses. Como recompensa humana de seus labores, quatorze atentados das Lojas Maçônicas, com envenenamentos, incêndios, assaltos, conspirações...

Na sua vida espiritual cultivou com ardores filiais o amor a Nossa Senhora, que lhe conservou a vida com repetidos milagres. Praticava quantas devoções mariais conhecia. Consagrou muitas obras a Nossa Senhora. Afirmou que Nossa Senhora lhe inspirava os sermões. Escolheu a Mãe do céu como protetora de seu Pontificado arquiépiscopal.

Fundador da Congregação Claretiana teve em mira a conversão de todas as almas, marcando a seus filhos todos os campos de apostolado, como sejam missões, ensino, direção espiritual, imprensa, obras sociais em países católicos e em países de infieis.

Escritor fecundíssimo idealizou um plano imenso para que chegasse a todo o mundo o livro, o jornal, o folheto, a folha avulsa, dizendo dele o Papa Pio XI que foi um “caso original”, inexplicável e moderníssimo, precursor da imprensa moderna na amplidão da mais dilatada propaganda.

Arcebispo de Cuba, tomou com empenho inimitável o melhoramento de tudo quanto estava sob sua alçada. Reconstruiu o seminário. Levantou o nível moral e material do clero, tornando-o modelar e apostólico. Fundou caixas de pensões nos centros paroquiais. Perlustrou três vezes a grande ilha, legitimando milhares de casamentos e conseguindo do governo a publicação da Lei das Índias relativas à escravidão.

Foi sobretudo na parte sobrenatural um homem de Deus, totalmente de Deus.

Recebeu a graça da conservação das Espécies Sacramentais. Vivia em horas contínuas de oração, que tomava do sono. Seu corpo foi açoitado com sanguinolentas disciplinas. A mortificação era sua companheira inseparável. O zelo das almas o esbraseava. Onde havia uma alma, estava ele com a oração, com a palavra e com sacrifício para ganhá-la para Deus e para o céu.

Mas, acima de tudo, o que nele nos admira, foi o sinal inconfundível dos seguidores de Cristo. O P. Claret foi perseguidíssimo. Calúnias e vitupérios, injúrias e ataques contra sua pessoa foram tempestades de todo o dia descarregadas sobre ele.

Poucos terão na história de sua vida este halo de luz vermelha que rebrilha glorioso nestes momentos em que sobe ao pináculo da canonização. Quem lhe estudou a vida apostólica, compreende porque o Papa Pio XII, em face de Roma e do mundo, o circunda com a auréola da suprema glorificação.

Informações Marianas

MAIS UM TÍTULO DE HONRA PARA A "CIDADE DA VIRGEM"

"Gesto esclarecido de patriotismo e verdadeira elegância moral" foi o da Câmara do Porto (Portugal), ao colocar solenemente o simbólico RAMO DE FLORES "das mais lindas dos jardins municipais", aos pés da imagem de Nossa Senhora de Vandoma, na Catedral do Porto, em desagravo de passadas ofensas e desacatos dalguns filhos ingratos e em cumprimento dum voto solenemente jurado em plena seção de toda a digníssima Corporação.

A VIRGEM PEREGRINA ARREBATA OS CORAÇÕES

Londres (N.O.) — A estátua da Virgem de Fátima, que o embaixador português nesta capital ofereceu a S. E. o Cardeal Bernard Griffin, arcebispo de Westminster, percorrerá em procissão todas as paróquias da arquidiocese. Marchas de luzes, sermões sobre a mensagem de Fátima, a consagração do povo ao Coração de Maria e a inauguração da Campanha do rosário em família, são os principais atos da festividade.

NOSSA SENHORA DE LIPA

Procedente de Manila, chegou de avião a Madrid a milagrosa imagem de Nossa Senhora de Todas as Graças, venerada no santuário filipino de Lipa.

Foi recebida no aeroporto pelo sr. Bispo da diocese e demais autoridades.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM LONDRINA

Realizou-se uma grande concentração mariana em Londrina. Esteve presente S. Excia. Revma. D. Geraldo Sigaud, bispo de Jacarêzinho. Compareceram também as Congregações Marianas de Cornélio Procópio, Uraí, Congonhas, Jataí, Assaí, Ibiporan, Sertanópolis, Santa Margarida, Cambé, Arapongas, Apuracana, Marialva e Mandaguari. Os Marianos reunidos passaram de 2.000.

Mundo Católico

A ONU PODERÁ REZAR DURANTE UM MINUTO

Em cada sessão da ONU se poderá rezar ou meditar pelo espaço de um minuto, ao abrirem-se as sessões, fazendo-se o mesmo no fim. Essa determinação foi aprovada pelo Subcomité da Assembléia das Nações Unidas. Afirma-se que a resolução foi aprovada por 6 votos contra dois e 6 abstenções.

AUMENTA NOS E. U. O NÚMERO DE CATÓLICOS

Comunicam de Nova York que ultimamente se converteram ao catolicismo 100.000 pessoas, contando agora uma população de 26.718.343 católicos.

As quatro dioceses de Chicago, Boston, Nova York e Filadélfia contam um milhão de católicos.

Atualmente há nos E. U. quatro cardeais, 26 arcebispos, 159 bispos, 44.334 sacerdotes e 141.606 religiosas.

SEGUE A PERSEGUIÇÃO

Os comunistas da China continuam perseguindo os católicos que se encontram nos territórios ocupados por adeptos de Stalin.

Comenta-se ao mesmo tempo que para a formação da República Democrática Popular da China e para a escolha de um governo de coalisão, concederam cinco postos aos protestantes e mais dois aos budistas. Ao mesmo tempo põem a Mons. Yu-Ping, arcebispo, na lista "dos criminosos de guerra".

Como duvidar que a teima comunista é contra o catolicismo?

O SEPULCRO DE BACH

Foram trasladados os restos mortais do famoso compositor, descansando agora diante da famosa igreja de S. Tomás, em Leipzig, na qual fôra organista durante muitos anos.

PROCESSOS DE BEATIFICAÇÃO DE DOIS POLACOS

A Igreja católica na Polônia está tratando da beatificação do P. Maximilian Kolpe, franciscano conventual que num campo de concentração morreu para salvar a vida de um pai de numerosa família. Também está em andamento o processo da rainha Jadwiga, em cujo reinado se estabeleceu firmemente o catolicismo na Idade Média.

IRMAS INDÍGENAS EM SIAM

Na capela do convento de Irmãs Adoratrizes de Rajaburi (Siam) fizeram a profissão as sete primeiras irmãs e tomaram o hábito as oito noviças da nova congregação indígena.

Está agora sendo dirigida pelas Irmãs de Maria Auxiliadora. Dirige uma escola de meninas em Bang Nok.

SIGILO DE CONFISSÃO

O Padre Luís Fajsti, pároco em Praga (Bohemia) foi condenado a oito anos de prisão e perda de todos os direitos civis. A causa é muito simples. Perante o tribunal recusou-se a falar sobre uma confissão de certa pessoa comunista, que sarando, foi testemunha falsa contra o padre. Aceitou ele as sombras escuras de uma prisão antes que faltar ao sigilo.



A aurora do Messias começa a clarear. O Redentor está perto, pois o Batista é a sombra que o prenuncia. Mas é preciso deixar-lhe passo livre, caminho aberto, coração desimpedido.

Isso pede João no tema fundamental de sua pregação. Pede aos seus atentos ouvintes que se emendem na vida, para que lhes venha superabundante a graça da redenção. Deseja que ao seu anunciado Messias lhe preparem o coração, pois grande e espaçoso é o coração humano, porém, estando limpo. Enfim, insiste numa completa emenda de vida, em que verdadeira e mais claramente consiste a penitência.

“Sem esta penitência, cairemos nas mãos de Deus” (Eccles. II, 24). “Não demores a tua conversão e não a difiras de um para outro dia, pois poderá sobrevir súbitamente a ira divina que no dia do castigo te perderá” (Eccles. V, 8, 9).

Não desprezemos as riquezas infinitas da paciência e de longanimidade divina. Desconhecemos, por ventura, que é a bondade de Deus que os chama à penitência? Por que amontoar impenitência e dureza de coração que nos prejudicarão no dia da ira e da manifestação do justo juízo de Deus?” (Rom. II, 4).

Bem acertado andava o grande pregador do deserto, pois a penitência é a segunda tábua de salvação, depois do naufrágio.

Tão necessária como o remédio para curar as feridas do corpo, insinua Santo Ambrósio.

Louvemos a penitência, “mãe da misericórdia, mestra das virtudes, que salva os réus, corrige os delinquentes, levanta os caídos e consola os desesperados. Por ela Cristo roubou o ladrão para o céu e por ela Davi, depois da queda, de novo recebeu o Espírito Santo” (São Crisóstomo).

Quem pela penitência lava seus pecados, adquire a eterna companhia dos bem-aventurados.

Eis porque diremos com o Concílio de Trento que “toda a vida cristã deveria ser uma continuada penitência” (Sess. XIV, c. IX), pois toda iniquidade grande ou pequena deve ser punida ou pelo mesmo homem ou pelo juíz divino.

A pregação de São Pedro caiu como uma torrente de graças sobre os judeus. “Ouvime, homens de Israel — lhes dizia — vós matastes o Filho de Deus. Por que? Porque deu vista aos vossos cegos, porque sarou os vossos leprosos, porque fazia andar os paralíticos e abençoava os vossos filhos? Respondei qual o motivo desse deicídio.

Os homens apavorados diziam: Que faremos agora? Que remédio haverá para o nosso crime?

E São Pedro lhes dizia: “fazei penitência”. Só um caminho lhes mostrava, como se mostra para nós que também pecamos.

Façamos penitência.

— Pregava São Vicente Ferrer com a unção de um apóstolo. Suas palavras convertem um dia certo jovem depravado, que se lança contrito aos pés do santo. O santo impõe-lhe uma penitência que deveria fazer durante sete anos. Para tantos pecados achou leve a penitência o moço convertido e com lágrimas pede maior penitência que o santo muda por três dias e depois por três Ave Marias.

Debulhado em pranto o jovem está junto do confessor, que vê a alma do jovem tão branca que, si morresse naquele instante, iria ao céu sem passar pelo purgatório, em face da penitência íntima que tinha no coração.

Transforma-nos de fato em verdadeiros anjos de pureza. Os golpes de dor que nos fazem sangrar; as investidas do sentimento que rasga o nosso coração, como violentas e eficazes marteladas, limpam-nos e dispõem o caminho para a entrada de Deus em nossa alma.

Um dia da revolução francesa havia vinte pessoas para ser guilhotinadas. Entre elas uma criança de sete anos. O algoz ao reconhecer a mãe daquele menino, pega-o pelo cabelo e mostra-o à mãe com sorriso sarcástico. A mãe fica iluminada por Deus e exclama: “Meu filho! Nunca te vi tão lindo! Estás transfigurado!...”

A nossa alma está transfigurada quando fazemos sincera penitência. O nosso mal está, sim, no pecado; mas está sobretudo na falta de emenda, na deslealdade da nossa palavra para com Deus, na confissão puramente externa sem a sinceridade da emenda de vida...

Não queiramos enganar a Deus. Si lhe pedimos que venha a nosso coração, que nasça em nossa alma, deixemos-lhe passo livre...

SURTIU EFEITO...

Foram retiradas das montras de 300 livrarias de Nova York três novelas que ofendiam profundamente a moralidade pública e punham em perigo a juventude.

Essa iniciativa, em que sacerdotes católicos e ministros protestantes colaboraram, foi tomada pelo P. Albert P. Moorey, pároco da igreja S. Luís.

Os centenaes de irmãos, que pertencem à

Confraria do SS. Nome de Jesus, declararam, por sua vez, evitar todas as livrarias, lojas e demais casas comerciais, em cujas montras forem expostas ao público as ditas novelas.

O remédio surtiu efeito.

O exemplo merece imitação.

—o—

—o— A felicidade está em pôr o coração ao lado do dever.

“A legião da decência terá ação em todos os recantos do Brasil”

DECLARAÇÕES DE D. JAIME CÂMARA

“A Legião da Decência foi criada por decisão do episcopado nacional. Ela terá ação em todos os recantos do Brasil, visando não só restaurar a moralidade nos lugares em que porventura ela se tenha enfraquecido — e infelizmente em muitos assim sucedeu — como evitar a contaminação onde o mal, apesar das múltiplas fontes de perene corrupção, ainda não conseguiu efeitos” — declarou à reportagem D. Jaime de Barros Câmara.

“O trabalho, que até aqui empreendemos e que desenvolvemos sem interrupções em nossa arquidiocese será, com a mesma intensidade, executado em todas as dioceses de nossa terra.

“Com a ajuda de Deus já fizemos muito. Ser-nos-ia difícil, quase impossível mesmo, alcançar probabilidades de vitória, se pretendessemos agir sós — valendo-nos de nossos púlpitos, de nossa atuação pessoal e das instituições em que exercemos a nossa autoridade.

“O movimento — frisou S. Em. — tinha que sair do âmbito da Igreja, tinha que perder a feição puramente eclesiástica para se alargar, para se avolumar, para se tornar, enfim, uma força capaz de operar, com rapidez e proficuidade, a transformação por nós sonhada e por todos, no fundo, almejada. Não pretendemos para nós, simples e pequenos servos de Deus, os louros dos triunfos que ficarão na história a aureolar um punhado de almas bem formadas. Eles serão devidos a todos os legionários que se empenharem nessa iniciativa oportuna em benefício do Brasil.

“Quanto a nós, consideramo-nos felizes. Nossos apêlos foram atendidos. Até nós vieram os elementos que conclamamos para a campanha patriótica; elementos cuja ajuda reputávamos indispensável e sem a qual muito mais penosa seria a nossa tarefa. Como é grato a quem, como nós, reconhece a própria fraqueza, sentir-se apoiado por tanta gente ilustre e ver fortalecida a possibilidade de apressar a verificação dos resultados de uma obra benemérita que será levada a efeito não apenas por sacerdotes, mas por um conjunto poderoso de energias.

“Bondosamente vieram à nossa presen-

ça, atendendo aos convites que fizemos, pessoas de todos os ramos da atividade humana, as quais, pelo gênero da atuação que exercem na sociedade, poderiam auxiliar-nos. De todos, sem exceção, ouvimos manifestações sinceras de solidariedade que muito nos animaram e que nos convenceram de que em terras de Santa Cruz a decência é a aspiração geral.

“Escritores eminentes nos prometeram colaboração. Jornalistas de fama e de prestígio não se negaram a ajudar-nos. Autores teatrais, comediantes; figuras populares do rádio e do cinema; empresários, industriais, educadores, enfim, toda uma corte de figuras proeminentes em nosso meio está conosco. Venceremos, pois, se trabalharmos como pretendemos, sem desfalecimentos! Que Deus nos abençoe a todos e nos inspire na cruzada que iniciamos, prestigiados também pelos poderes públicos da nação!

“Uma coisa é certa: seremos inflexíveis!”

Respigando

* O Dr. Milton Friedman, de Nova York, num congresso de 400 médicos, anunciou que em breve os E. U. possuirão uma máquina capaz de produzir raios de 1.000.000 de volts e será usada em proveito da luta contra o cancer.

* Foi destruída por incêndio a abobada principal da Igreja do Santo Sepulcro de Jerusalém. O despacho não citou as causas do sinistro. O sepulcro fica na Velha Jerusalém, que está em mãos da Legião Árabe do Haeshemite Jordânico.

A igreja do Santo Sepulcro, edifício de forma circular, medieval, encerra o local tradicional do túmulo a que Cristo foi levado depois da crucificação.

* Um movimento religioso que converte cada lar em um santuário se estende rapidamente por toda a Hungria: a Hora Santa em Família.

Em todas as paróquias, centenas de famílias se comprometeram a guardar um dia de oração e penitência para expiar os crimes do mundo contra Deus. Cada noite a família reza e entoia canções religiosas ante a imagem do Sagrado Coração de Jesus, de que se despedem cantando: “Boa noite, doce Jesus”.

* Nathuran Vinayak Godse e Narayan Dattatroya, assassinos de Gandhi, foram executados na prisão de Ambala.



MONS. ASCANIO BRANDÃO

Opiniões e convicções

A FÉ E AS "OPINIÕES"

Um grande poeta alemão, **Heine**, um dia contemplava extasiado a bela e majestosa catedral de Colônia, aquela maravilha de arte medieval, e exclamou: "**Os antigos sabiam edificar porque tinham dogmas; nós só temos opiniões, nada se pôde construir**". Realmente, só a fé e só esta fé, que tem dogmas verdadeiros, a nossa fé, pode construir alguma coisa e fazer algum bem. Os homens discutem problemas sociais e filosóficos, política e tratados, e o mundo vai de mal a pior. Fogem de Deus, abandonam a fé, zombam dos dogmas. E o que fizeram do mundo de hoje? Um horrendo caos, uma confusão de Torre de Babel em que ninguém se entende. Sem dogmas, isto é, sem fé, nada se pode construir de bom e de útil para a humanidade. **Opiniões** não faltam.

Estão sobrando. O mundo está cheio de idéias e filosofias, de sábios e sabichões, de falsos profetas, de **opiniões**, enfim.

E construiu alguma coisa de bom a incredulidade? O que fizeram pelo bem da Humanidade os incredulos: **Voltaire, Diderot, Anatole France**, e os livres pensadores destes últimos séculos?

Trouxeram algum progresso à ciência e algum alívio aos que sofrem? E o que fez a verdadeira fé? Não nos deu um **São Vicente de Paulo**, um **São João Bosco**, Missionários e apóstolos como o **P. Damiano** entre os leprosos e legiões de Irmãs de Caridade nos hospitais e nas regiões insalubres das Missões? Porque os homens das **opiniões** não constroem alguma coisa útil? O que falta ao mundo é a fé, fé viva, esta fé no dogma que constroe, eleva e purifica e transforma o coração. De **Opiniões**, estamos saturados! Precisamos de fé!

CONVICÇÕES

Muitos homens têm opiniões e idéias, mas lhes faltam **convicções**. Sem estas, que poderão fazer na orientação da vida?

É preciso uma fé viva, crer firmemente e sem hesitações, para que a vida tenha um sentido e se oriente para as realidades eternas. Faltam convicções sinceras. Certos católicos, sim, fazem um ato de fé, muito vago, n'alguns dogmas, mas, na hora da dôr, no sofrimento, nas tentações, ei-las vacilantes, duvidosas, prontas a renegar até as suas crenças. Quanta apostasia dolorosa; quanta defecção lamentável! Porque? Faltam convicções firmes. Uma devotíssima filha de Maria por exemplo, um belo dia se apaixona por um ministro protestante. Sem mais, renega a fé, e se casa com o filho de Lutero. A paixão venceu a Religião. Faltavam-lhe convicções.

Vemos pessoas que dizem ter fé ardente, orgulham-se do seu catolicismo e no primeiro embate, numa provação qualquer lá se vai toda a religião... Que lástima!

Não vemos por aí gente revoltada a blasfemar contra Deus porque sofre?

Enquanto as coisas vão bem, há dinheiro, prosperidade, saúde, oh! que devoção! Veio a cruz, chegaram as provações, a enfermidade, os revezes da vida, e se ouvem blasfêmias horríveis, gritos de revolta. A religião para muitos é uma espécie de indústria para alcançar graças temporais e endireitar negócios. Faltam convicções firmes, inabaláveis, destas que orientam a vida e compreendem melhor o que é ser cristão. Dizia o grande poeta **Paul Claudel** depois de convertido: — "**Tenho mil vezes mais certeza da verdade da religião católica do que do sól que vejo no céu**". Quando se tem uma convicção assim, se é capaz de tudo por amor de Deus, e se suporta tudo. Precisamos de católicos assim: **de convicções!**

O Ministro da Justiça, Dr. Adroaldo Mesquita, no Palácio Tiradentes do Rio de Janeiro, alerta a Nação contra os comunistas

Durante três horas a fio, o Ministro da Justiça fez uma exposição dos acontecimentos que motivaram sua presença no plenário da Câmara Federal.

Disse o Ministro, que os comunistas se aproveitam do pretexto de comemorar datas nacionais para festejar fatos de nações estrangeiras.

Ao aparte do comunista, Pedro Pomar, fez o dr. Adroaldo Mesquita a observação de que naquele instante, falava da tribuna da Câmara o ministro da Justiça do Brasil, cuja tarefa suprema consiste em defender os sagrados interesses da pátria. Em troca, o aparteante tinha como chefe aquele que em plena Assembléia Constituinte, ali naquele mesmo recinto, havia declarado que no caso de guerra entre o Brasil e a Rússia preferiria ficar ao lado desta última nação. Por isso, como ministro da Justiça e como brasileiro, não podia aceitar o debate com o representante comunista que falava uma língua diferente, defendia nação estranha à nossa e pregava uma doutrina inspirada no ódio,

Mais adiante, fez o sr. Adroaldo Costa um relato da ação suterrânea do Partido Comunista desde o cancelamento do seu registro pela Justiça. Assinalou as várias

fases de evolução nos processos e táticas do P. C. clandestino, com os pixamentos, os panfletos, os comícios e as campanhas de seus jornais contra as mais altas e respeitáveis figuras da República.

Vale destacar este trecho da exposição: "Poderia citar mais, inclusive documentos autênticos em que Luiz Carlos Prestes e outros chefes comunistas firmam a nova orientação para a violência, mas para não alongar a enumeração, omito quaisquer referências ao que não seja público e notório. Não estou doutrinando nem opinando, estou pura e simplesmente expondo ocorrências nuas e cruas".

Creio — frisou o ministro da Justiça — que não só temos o direito mas o dever que nos impõe o próprio instinto de conservação, de alertar a nação diante de tais perigos. E essa atitude de esclarecido e militante espírito democrático, tanto mais imperativa se torna quando já estamos agora entrando no período de intenso e necessário debate político, no exercício do sagrado direito de reunião e discussão, com que tanto se revigoram as instituições e o regime. Daí a necessidade da nação ficar alerta contra as manobras dos seus inimigos internos.

PREPARATIVOS PARA O ANO SANTO — Ao lado da Porta Santa está sendo montado um trono para S. Santidade, um palco para os Emms. Cardeais e uma tribuna para os membros do Corpo Diplomático. Os fiéis serão admitidos dentro do templo para onde o Papa fará seu ingresso na cadeira gestatória passando pela Porta Santa.

15 NOVOS CARDEAIS NO PRÓXIMO CONSISTÓRIO — Logo após o regresso do Papa Pio XII a Roma, neste mês, de seu palácio de verão em Castel-Gandolfo, deverão ter início os preparativos para a nomeação de 15 novos cardeais para completar o quadro do Colégio Sacro.

O PADRE MOREAU NO CANADÁ — Lafayette (Lousiana) — Vários prelados e padres ca-

Informando

—*—

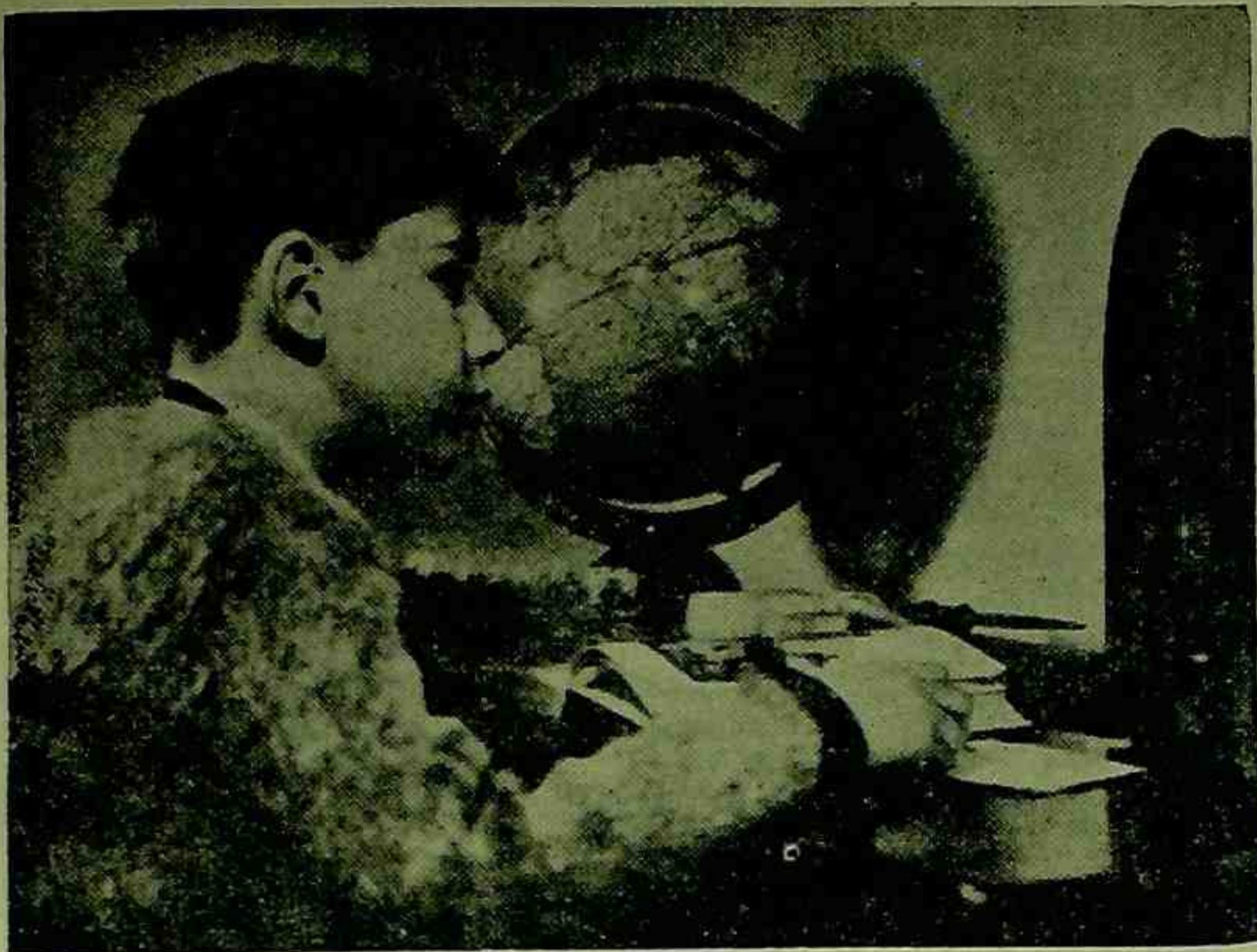
tólicos do Canadá, agindo na qualidade de representantes da Santa Sé, realizam atualmente, nesta cidade, um inquérito apostólico com o objetivo de determinar se a cura imediata, verificada no dia 10 de Abril de 1948, de um homem atacado de gangrena e condenado pelo corpo médico, constitui ou não um milagre. Trata-se de Herbert Theriot, que, gangrenado, após uma operação de apendicite, foi abandonado pelos médicos, mas se colocou sob a proteção do Padre António Moreau, fundador, em 1846, da Congregação de Santa Cruz. Theriot beijou uma relíquia do Padre Moreau, colocou-a sobre sua cicatriz, e invocou a ajuda

do padre, cuja imagem segurava entre as mãos. Imediatamente, seu estado melhorou de tal sorte que os médicos o declararam fora de perigo.

O inquérito apostólico que está sendo realizado pelos representantes da Santa Sé tem por objetivo assegurar a autenticidade do "milagre" e recomendar eventualmente a canonização do Padre Moreau.

DIA DO PINHEIRO — Com o propósito de acabar com as tradições religiosas, o regime comunista da Hungria estabeleceu que o dia de Natal não se chamará mais assim, mas "dia do pinheiro": no verão passado mudou o nome do dia da festa nacional de Santo Estêvão pelo "dia do pão novo".

Dá a notícia o órgão da diocese de Passau, na Baviera, "Bistumsblatt".



Crônica

Mundial

—o— Foi descoberta uma conspiração comunista na África Oriental Portuguesa.

—o— A população dos Estados Unidos, em 1 de Outubro, era de 149.947.000 pessoas, incluindo 487.000 homens das tropas atualmente no estrangeiro.

—o— A Comissão Política da ONU rejeitou o plano de paz de Vichinski, chanceler soviético.

—o— O Canadá gastará 383 milhões de dólares com o exército, marinha e aviação no próximo ano, sendo esta a maior verba consignada em tempos de paz.

—o— O delegado francês na ONU afirma que a Rússia pode mobilizar 15 milhões

de pessoas. Acusou também a Rússia de promover uma guerra na Indochina.

—o— Caiu perto de Oslo um avião com 30 crianças.

—o— Foi revelada a decisão ocidental de ser suspenso o programa de desmontagem das indústrias alemãs.

—o— Pereceram 35 pessoas num desastre de avião perto de Texas. Entre os que se salvaram figura uma criancinha de 22 meses.

—o— O Ministro da província de Quebec anuncia a descoberta de minas de urânio nas proximidades da cidade, numa superfície de 6.000 hectares.

Exposição das atividades católicas

○ Ano Santo vai dar ensejo para milhares de filhos da Santa Igreja se reunirem junto do Santo Padre, mostrando-lhe sua incondicional obediência e seu ardente amor.

Bem proveitoso será o ano jubilar considerado sob esse aspecto.

Mas há outra circunstância que tornará assaz oportunas as visitas à Cidade Eterna.

Referimo-nos à Exposição das Atividades Católicas que será uma revelação do influxo do catolicismo nos diversos países do mundo. A organização dessa Exposição mostrará especialmente o que o catolicismo fez:

1. *Na Educação e Cultura*, pelo ensino primário e secundário, pelas universidades e pelas obras literárias.

2. *Na Ação Católica*, em geral e noutras formas de apostolado.

3. *Nos Espetáculos*, cinema, teatro, rádio e música.

4. *Na literatura*, poesia, romances e bibliotecas.

5. *Nas Informações*, pela palavra, pelo

jornalismo e pelos cartazes.

6. *Nos Esportes* e turismo excursionista.

7. *Na família e no trabalho*.

Cada uma destas divisões supõe infinidade de dados, publicações, fotografias, estatísticas, que serão uma síntese da vida católica em cada nação e da influência do pensamento católico na resolução dos problemas apostólicos, sociais e culturais.

Afeitos à perfeição com que os encarregados sabem desincumbir-se de seus cometidos, estamos certos que a Exposição constituirá um monumento vivo e intuitivo dos valores religiosos.

Para os que acham que a Igreja nada faz, porque eles o desconhecem, ou porque se impressionam com qualquer obra social feita nos campos inimigos, a Exposição servirá para declarar-lhes que o catolicismo a ninguém tem de submeter-se na realização do programa salvador deixado por Jesus Cristo e que por ninguém é avantajado na multiplicidade, no sobrenaturalismo e na utilidade de suas obras benfazejas.

EM CAMINHÕES - CAPELAS A ARGENTINA INICIA O APOSTOLADO CIRCULANTE

Buenos Aires (Por Rodolfo Cotone, Correspondente de N.C.) — A propaganda católica na Argentina conta agora com uma equipagem moderna: um enorme caminhão com capela móvel, estantes para livros, projetor de cinema, fonógrafo, microfone e alto-falantes, e dormitório para os propagandistas que nele viajam.

Em frente da Basílica do Espírito Santo benzeu a equipagem S. E. o Cardeal Santiago Luís Copello, arcebispo de Buenos Aires.

Esta missão circulante, que os organizadores batizaram com o nome de "Vem e vê", porque convida o povo a ver com os próprios olhos e a ouvir com os próprios ouvidos a palavra de Deus, percorrerá vilarejos e povoados, alguns sem paróquia, outros sem sacerdotes. Depois de se celebrar a missa na capela portátil, serão postos à venda o livro e o folhetos católicos, visitando residências e lojas. À noite serão projetadas películas instrutivas ao ar livre, e se transmitirão gravações de música sacra e seleta.

Os propagandistas e o sacerdote que os acompanha se constituem em algo como ciganos de Cristo, vivendo em sua estreita cela ambulante a vida sacrificada do missionário.

Desde que, no ano passado, um grupo de pregadores húngaros lançou a idéia da missão circulante, as autoridades eclesiásticas e as organizações católicas a acolheram com entusiasmo. O R. P. Frederico Rademacher, S.V.D., se encarregou de pôr em prática a iniciativa e é agora o assistente espiritual de "Vem e vê".

"Haverá gente disposta a levar semelhante vida de nômade?", pergunta o P. Rademacher. "Está pronto e equipado o primeiro contingente e decidida a dotação do pessoal, que espera impaciente a primeira saída", responde o religioso.

"Seria impossível construir logo cem igrejas e paróquias, mas não é tão impossível ter uma capela ambulante que chega periodicamente a cem centros necessitados de igreja", observa depois o assistente espiritual ao pedir aos católicos que contribuam com dinheiro para o financiamento não só de um mais de muitos destes equipamentos ambulantes. Cada diocese necessita de vários, especialmente as situadas no interior do país.

"Queremos levar a todo o interior do país, de Missões a Patagônia, em nosso equipamento circulante, o ensino acumulado no livro e na película cultural e religiosa, dando oportunidade a que o povo ouça no microfone a voz da Igreja e da Pátria... Ninguém resiste ao influxo do que lê e vê diariamente. O que tem o livro e o cinema em suas mãos, se tornará dono do mundo.

Este dono pode ser o demônio. Trabalhem para que seja Deus!", acrescenta o P. Rademacher em sua propaganda da nobre empresa, que sendo conhecida já na Europa e Estados Unidos, é uma das primeiras da América Latina.

MURALHA CONTRA COMUNISMO

CIDADE DO MÉXICO (N.C.) — "Nem os católicos podem ser comunistas nem os comunistas católicos, porque a doutrina espiritual de Cristo se opõe à materialidade grosseira do comunismo", diz D. Luiz Maria Martinez, arcebispo do México, a um grupo de periodistas que o interrogaram acerca de recente condenação do comunismo pela Sagrada Congregação do Santo Ofício.

O que a Santa Sé fez não tem em si nada de novo, acrescentou o prelado, pois se limitou a lembrar a doutrina da Igreja, ampliando-a unicamente aos que a podem de algum modo divulgar ou propagar a doutrina herética chamada comunista. Para eles é a excomunhão da Igreja, separação dos fiéis que pode ser levantada pelo Santo Padre ou por seus delegados.

D. Martinez acrescentou aos periodistas que não crê seja o México o campo propício do comunismo, já que os mexicanos são essencialmente individualistas; os operários e camponeses gozam em geral de seus direitos em virtude da Constituição e das leis; todo o México é Guadalupano, e a Virgem é uma protetora muralha contra a infiltração das doutrinas heréticas.

O arcebispo disse que, ao receber a comunicação oficial da declaração do Santo Ofício, talvez seja necessário que o Episcopado Nacional faça uma reunião, de que pode resultar uma carta pastoral coletiva.

"Que todos os católicos mexicanos combatam a heresia do comunismo com orações e boas obras, conclui D. Martinez.

—oOo—

NÃO VISITARÃO ROMA NO ANO SANTO

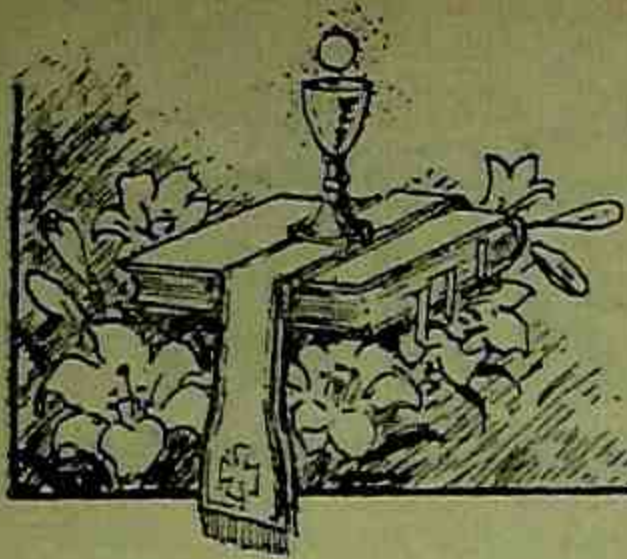
Cidade do Vaticano (AP) — Um porta-voz da Santa Sé informou que os governos dos países satélites da União Soviética não permitirão que os elementos católicos da população visitem Roma durante o Ano Santo.

Serão realizados vários Congressos Internacionais

Cidade do Vaticano (AFP) — Anuncia-se nesta cidade que à lista dos congressos internacionais já previstos para o Ano Santo se acrescentará outros congressos, cujas datas ainda não foram fixadas, entre eles o congresso de estudos sobre teatro cristão; o congresso da "Pax Christi et Pax Romana" e vários outros.

—oOo—

—o— Tanto insistiu o povo para tirar um retrato de São Francisco Solano, depois de enterado, que o vice-rei teve que mandar desenterá-lo.



Vocações Claretianas



MÃE DE UM SACERDOTE

A vocação sacerdotal a princípio reponta qual tenro renovo que facilmente definha a qualquer pequeno descuido.

Quer-se toda a finura e tato de uma mãe para resguardá-la ao abrigo das influências malsãs do mundo que tudo corrompe. Tesouro imponderável que é a vocação, também o demônio se empenha em armar-lhe especiosas ciladas que a arruinem e percam.

Oh quantos perigos corre a vocação não bem começa a vicejar!

A mãe cristã, apreciadora da dádiva celeste da vocação de seu filhinho se desvela por cercá-lo de cuidados, os mais esmerados, a fim de afastar dele até a sombra do mal.

Respeita-o e ama-o com particular afeto, porque descobre nele a semente do futuro sacerdote de Nosso Senhor.

Tal foi a senhora D. Josefa Clará, mãe afortunada do Beato António Maria Claret.

Ele próprio confessa a estima grande

que lhe tinha sua mãe, e quanto se desvelava por ele. Ensinou-lhe a falar balbuciando o nome de Deus, de Jesus e de Maria. Logo, quando maiorzinho, fez que aprendesse breves orações para rezar de manhã e à noite, para antes e depois das refeições. Procurava que mesmo sem conhecer, fugisse do pecado, e que estimasse a virtude, quando ainda não alcançava compreender seu valor.

De uma mãe assim estremosa em zelar pela formação cristã dos filhos, ninguém estranha que ela fizesse desabrochar na família duas seletas vocações religiosas: uma para o convento e outra para o sacerdócio.

PENSAMENTO DO BEATO CLARET. — **As mães cristãs e fervorosas de nossos dias hão de saber dar à Igreja sacerdotes piedosos, sábios e zelosos da glória de Deus e salvação das almas. Lemos na biografia de Sílvio Pelico este pensamento altamente significativo: Todos os homens grandes e virtuosos tiveram mães virtuosas.** (A vocação sacerdotal, p. 1, c. II.).

P. JOSÉ DE MATOS, C. M. F.

Primeiros peregrinos

Para assistir à abertura do Ano Santo seguiram a Roma o Emmo. Cardeal Câmara, do Rio de Janeiro, e o Exmo. e Revmo. D. Paulo Rolim Loureiro, este em representação do Sr. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Congresso Eucarístico de Uberaba

Foram brilhantíssimas as solenidades realizadas em Uberaba. Podemos dizer que todo o Triângulo mineiro esteve presente. Iniciaram-se as comemorações com a recepção de Nossa Senhora da Abadia de Água Suja. Abrilhou as solenidades o sr. Cardeal D. Carlos Carmelo e diversos srs. Bispos. O movimento espiritual foi intenso, prestando as mais empol-

Do Brasil

gantes homenagens a Jesus Sacramentado.

Sistema penitenciário do Rio de Janeiro

O prof. Benigno di Tullio, que visita o nosso país, declarou depois da visita à Penitenciária Central do Rio de Janeiro:

“O sistema de disciplina aqui usado deve ser apresentado ao próximo Congresso Internacional de Criminologia, a reunir-se em Paris, no próximo ano, a fim de que outros países possam lucrar também com essa experiência. É um método que tira ao preso o seu complexo de inferioridade e dá-lhe a con-

vicção de que continua a ser um homem, apenas cumprindo uma pena transitória que a sociedade lhe impôs. Porque uma das maiores vantagens de um regime assim, é o fato de ele ser humano, sem deixar de ser firme. E pode ficar certo de que eu serei o maior propagandista do sistema penitenciário brasileiro.”

Diocese de Sorocaba

O Jubileu Episcopal de D. José Carlos de Aguirre, dd. bispo, foi brilhantemente celebrado pela cidade e diocese sorocabana. A música polifônica chamou poderosamente a atenção e o fervor espiritual patenteou-se nas grandes comunhões gerais dos dias do Jubileu Episcopal.

Ao eminente Bispo os nossos votos de felicidade e pedidos de bênçãos.

Consultório Popular

P. 1.461.^a — *Por que os Padres cobram batizados, casamentos, etc... Se é para terem com que viver, não deveriam taxar preços, mas deixar que cada um desse o que quizesse.* — P. A. J.

R. — É realmente pelo motivo indicado que se cobra, de quem pode pagar, por ocasião da administração de alguns sacramentos, uma taxa determinada. Determina-se uma taxa porque, do contrário, alguns ficariam acanhados e dariam mais do que podem e outros, muito avarentos, não dariam nada ou então 50 centavos como dão quando se pede esmolas na igreja. Não há nenhuma sociedade que não exija uma taxa determinada dos seus sócios, porque somente a Igreja não poderá exigir? Repare o amigo que só se cobra uma determinada taxa pela administração de alguns sacramentos, quase tudo na Igreja independe do pagamento de quaisquer taxas.

* * *

P. 1.462.^a — *Sou filha de Maria, mas apaixonei-me por um moço protestante. Quero fazer tudo para que ele se torne católico, mas não tenho coragem de entrar neste assunto com ele...* — Filha de Maria triste.

R. — Procure quanto antes tratar desse assunto com o namorado ou noivo. E trate sem medo, decididamente. Depende disso em grande parte a sua futura felicidade. Se vocês não combinam num ponto tão importante, quem pode garantir que no futuro combinarão em tantos e tantos pontos difíceis de se combinarem? Para o católico o matrimônio é um sacramento. Para o protestante não passa de um contrato mais ou menos sério, mas sempre contrato. Amar é querer bem à pessoa amada. Ame o seu noivo querendo, desejando-lhe o maior bem que pode haver, a verdadeira religião.

* * *

P. 1.463.^a — *Vivia com minha tia que impediu que eu me casasse com um moço. Agora que estou livre, tendo 31 anos, devo procurar o meu namorado?* — Devota de São José.

R. — Se tem inclinação para o casamento, pode procurá-lo, ou então casar-se com outro se quiser. Mas, se não arranjar casamento, não fique, por isso, desassossegada pois também solteira pode ser feliz.

* * *

P. 1.464.^a — *Namoro um senhor casado, que aliás é um ótimo marido, mas sendo eu uma moça religiosa, quero acabar com isso...* — E. M.

R. — Termine logo esse namoro com esse péssimo marido. Merece o nome de bom marido um tal sujeito que já começa ser infiel à esposa? Ponha-se em lugar da esposa desse tal marido e diga se ele é ótimo ou péssimo marido?

* * *

P. 1.465.^a — *Sou casada e tenho uma herança. Meu marido que tem negócios pega às vezes meu dinheiro sem me dizer nada. Eu também às vezes guardo dinheiro sem dizer nada a ele. Faço pecado?* — X.

R. — Com tal que o marido não se oponha abertamente, a senhora pode dispor livremente do dinheiro da loja para as coisas necessárias. Se ele se opuser, a senhora também pode opôr-se a que ele gaste dinheiro que pertence exclusivamente à senhora. Não é pecado dispor ou guardar dinheiro de vendas feitas na loja, porque se pode supôr que o marido não se opõe a isso e nem pode opôr-se, se ele usa sem sua licença do seu dinheiro. Contudo na família é melhor que haja, neste ponto como noutros, muita sinceridade e muita compreensão mútua.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e... sorria

— O réu tem parentes próximos?

— Não, senhor.

— Não disse, há pouco, que tinha pais e irmãos?

— Mas não estão próximos; vivem em Manaus.

ENGANO

Um viajante chegou à África Central e de lá mandou um telegrama à sua esposa.

O estafeta, porém, enganou-se e entregou o telegrama a outra senhora, cujo marido, de igual nome, falecera pouco antes.

Cheia de horror, leu o telegrama: "Cheguei bem, calor horrível".

NO TRIBUNAL

Um estrangeiro acaba de ser condenado à morte pelos tribunais chineses. Chamado pelo juiz, diz-lhe este:

— Respeitando a vossa qualidade de estrangeiro, tenho por bem deixar-vos escolher o gênero de morte. De que quereis morrer?

O condenado, sorrindo:

— De velhice, sr. juiz.

**SACERDOTES DE BASÍLICAS
PATRIARCAIS AJUDARÃO
NOS SUBÚRBIOS DE
ROMA**

Cidade do Vaticano (NC) — Pelo período de três anos, se restringirão aos domingos, dias de festa e outras datas de festividades especiais as funções litúrgicas dos capítulos de cônegos em 3 das 4 basílicas maiores ou patriarcais de Roma, a fim de que grande parte dos sacerdotes que participam de tais cerimônias possam atender ao ministério nas paróquias suburbanas, escassas, do clero.

A medida de emergência, tomada por S. S. o Papa Pio XII afeta às Basílicas de São Pedro, Santa Maria Maior e São João de Latrão. A única basílica patriarcal não afetada é a de São Paulo Extramuros, a cargo dos Padres Beneditinos.

Segundo antiga tradição litúrgica, nas basílicas e catedrais os capítulos de cônegos, assistidos por vários sacerdotes, celebram diariamente diversas cerimônias que incluem só o canto do Ofício Divino em distintas horas do dia, sem a observância de certas solenidades durante a celebração da missa todos os dias do ano.

O Santo Padre quer assim resolver, em parte, a falta de clero nas paróquias de Roma. Cada capítulo de Cônegos requer, em média, 25 sacerdotes em tais basílicas, cuja provisão é cada dia mais difícil. A escassez de clero é notável hoje porque a população duplicou depois da guerra. A medida aliviará os párocos sobrecarregados de trabalho e os fiéis receberão melhor assistência espiritual.

—o—

Um grupo de 20 jovens sacerdotes italianos receberam a bênção do Santo Padre, antes de embarcar para Nova York, onde foram convidados para trabalhar na salvação das almas pelo Cardeal Spelman.

Crônica Missionária

Na África do Sul as diferentes igrejas cristãs (católica, anglicana...) pronunciaram-se abertamente contra a política do atual governo.

*

Uma família composta dos pais e quatro filhos trabalha como auxiliares seculares na missão de Blanytre, dirigida pelos Padres Montfortianos.

*

Na cristandade do Congo Belga e Ruanda Urrundi há 243 sacerdotes indígenas e 385 seminaristas maiores. O número de católicos aumenta anualmente numa média de 20.000.

*

Com o título de "Imitação de Krisma" apareceu um livro divinizando o Hinduísmo. O livro é um plágio da "Imitação de Cristo".

*

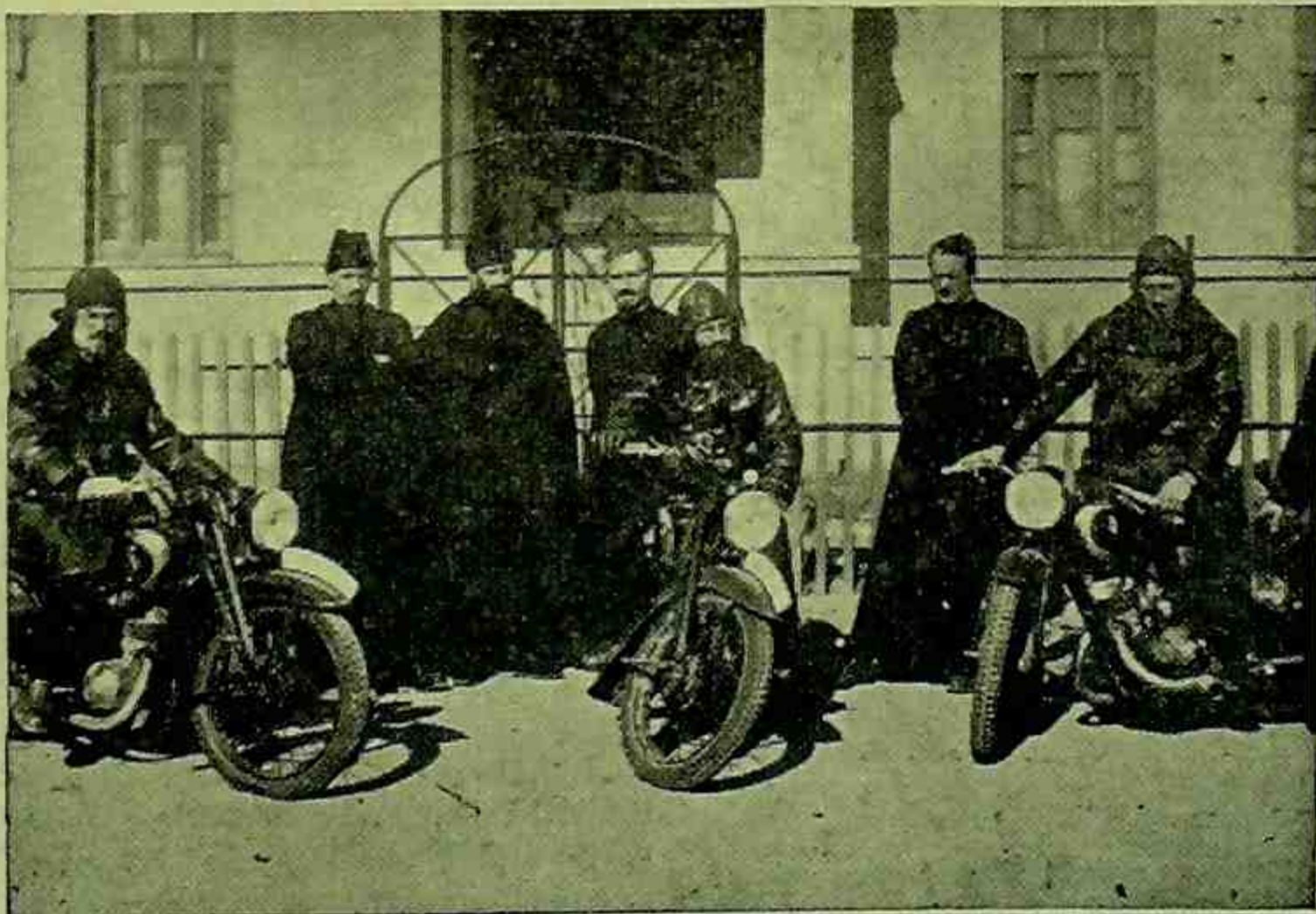
A construção de um dique em Viet-Nam custou 20 milhões de francos e foi feito pelos missionários, salvando mais de 300 famílias e 700 hectares de terreno para a plantação.

*

A população da China é de 453 milhões e meio de habitantes. A do Japão de 78 milhões, segundo o último recenseamento.

*

A diocese missionária de Shang foi dividida em quatro missões. O Santo Padre aprovou esta reforma levada a cabo mercê do trabalho desenvolvido pelos PP. Jesuitas, principalmente com a formação do clero indígena.



Os missionários fazem as visitas em motocicleta

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (45)



Alentada pelo carinho jamais escasso que viceja no coração do sacerdote, a donzela depositou-lhe no regaço o lastro de suas ilusões malogradas, as pétalas mirradas dos seus sonho desfeitos. Compartilhou o pesar, buscando refrigerio ao seu tormento. E qual peregrino fatigado, Hieronides confiou-lhe tudo que toldava o porvir ridendo que lhe permitiram sonhar. Em o noviciado místico da vida a menina Corneli sempre fôra obrigada a restringir os impulsos de seu caráter impetuoso e ardente. Nem a mãe idolatrada aquilatava a miséria infinita que jazia no fundo do coração que plasmara dia a dia, passo a passo: a sede de ser amada.

Por minutos a mão do religioso descansou, como bênção, na cabeceira negro-azulada daquela jovem. A voz dele, repassada de unção e bondade, amenizou a intensidade do sofrimento e não negou o reconforto que ela lhe pedia.

— Minha filha, todo amor honesto vem de Deus, mas não debes empregar todas as esperanças noutra coração, exigindo que ele retribua com o mesmo ardor. O homem, quer pela primazia da criação, ou pela força intelectual, tornou-se egoísta. E assim dificilmente corresponde sob tal perfeição o carinho que faz nascer. Ele não é anjo e longe está de sofrer as extremas delicadezas do coração da mulher. Não te iluda, Hieronides, a intensidade afetiva à qual caminhas sedenta. O amor primitivo, na plenitude de sua força, o encontrarás unicamente n'Aquele que é a própria chama do amor: Deus! Na vida tudo é efêmero e transitório. Por conseguinte, não podes exigir do teu noivo uma afeição peregrina e sem desfalecimentos. Tenho para mim que ele te quer muito, com a sinceridade máxima que pode conter um coração de homem.

— Padre, julgo às vezes amá-lo em demasia. Creio que tal afeição me afasta de Deus. O nome "dele" é a primeira e silenciosa oração que me ocorre. O brado aflitivo por sua felicidade, a febre de revê-lo, eis a petição capital da piedade que pratico. Não é pecado amar, Padre? Deus...

— Pecado amar, minha filha?! Não blasfemes!... Como Jesus, condenando o amor, permite que sua Igreja santifique o anel simbólico que une dois corações? Si amar fosse pecado, meu Deus o mundo inteiro deveria ostentar na fronte um labéu mais torde que o de Caim! Si fosse pecado o sentimento que emana do seu seio, para que teria Deus colocado nos refolhos do coração o germe de tantos sonhos? Para quem criaria o Onipotente a luz branco-diáfana do luar, o brilho incom-

parável das constelações? Os pássaros gorjeariam para quem? Para quem vicejariam as flores? e cascadeariam as águas? e arrulhariam os pombos... Si amar fosse crime, minha filha, o bom Deus não teria dado voz à juriti e não teria abençoado o povo primitivo, quando disse: Crescei e multiplicai-vos!

Fascinada, Hieronides contemplava, com respeito, o sacerdote. Era ele moço ainda, não obstante os fios que prateavam sua cabeleira castanha. Seu todo refletia bondade serena.

— Não te espantes que um religioso fale assim. Quase todos temos que desfolhar a árvore da ilusão e a última que restar, sendo perfeita, supera as outras todas. Poucos foram os corações que, avaliando a imperfeição mundana, não se voltaram totalmente para o céu, buscando um carinho mais puro e mais real. Passei horas amargas por causa de um irmão a quem amava extremadamente. Orion!... lembro-me nitidamente.

Como todo estudante, amou, porém com delírio, colocando na colega o princípio e o fim de todos os seus triunfos. Ela, inebriada e orgulhosa, sorvendo todos os galanteios, esqueceu-o.

Fez mais, atirou aos ventos os castelos que construíram, ridicularizou-o. Desesperado, aflito, achando que o universo era uma jaula para canibais e vampiros, isolou-se.

Resistiu por muito tempo o chamado divino, temendo oferecer, ao seu único Rei, o coração que Ele fizera livre e que se deixara escravizar.

Solitário, sequioso de carinho, enfermou, mas venceu. Sofreu dez anos de recordação, amargura e saudade. Mas finalmente alcançou aqui mesmo a recompensa e terminou seus dias como franciscano. Eu o assistí assiduamente...

Um apito estridente e prolongado da locomotiva anunciava aos passageiros o termo da jornada para o Padre.

Beijando o Crucifixo, ele acrescentou, desembrulhando um livro:

— Saber amar é virtude, minha filha.

Aurea, bem desperta agora, ouvia os salutaros conselhos da experiência.

— A vida militar é dura, e si teu noivo é aviador, com certeza esteve patrulhando as costas atlânticas ou guarnecendo alguma base longínqua, o que lhe teria impedido comunicar-se com a família. Então, Hieronides, vai até seu leito, sem rancor, de sorriso nos lábios, deixando no passado as horas más. Que na convivência contigo o combatente, mutilado talvez, encontre os desvelos da caridade e as peregrinas virtudes e atenções da noiva bem amada. Este livro foi-me dado por meu irmão nos princípios de sua conversão, quando bendizia a Providência que o experimentara. Eu to ofereço. Dedicá-lhe alguns instantes para voltares ao céu o coração pisado, porque na vida não há divórcio entre o riso e a dor.

Hieronides, ao receber o livro, abriu-o. Continha duas folhas apenas, estampadas e amarelecidas. A primeira trazia em caracteres góticos: "Hoje", e representava a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Na outra,

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Os exames chegaram

Joãozinho suspirou longamente, fez uma cara de meter medo e exclamou, mais azedo que um limão:

— Arre! Isso também é demais!

Vovô estava ali perto, lendo os jornais, e se voltou admirado:

— O que aconteceu, menino? Que braveza é essa?

Joãozinho apontou para os livros que estavam na mesa.

— Como não hei de enlouquecer? Tenho que estudar tudo isso!

E ele extravasou o fel das suas mágoas:

— É demais! É demais, vovô! O professor pensa que sou Rui Barbosa! Onde já se viu passar tantos pontos para os exames? Como hei de decorar tudo isso?

Nervosamente, ele esparramou os cadernos pela mesa:

— Veja! disse, vermelho como um tomate. Tenho que decorar tudo que está escrito aí. Pontos de geografia, de história, de matemática, de... de...

Ele parou de falar, para não gaguejar mais. Estava furioso, aborrecido, agoniado. A aproximação dos exames o deixava maluco!

Joãozinho era dos tais que durante o ano, não se importava com as lições. Para ele, estudar era coisa corriqueira, e sem importância. Passava as horas flinando. Copiava as lições dos companheiros e quando havia um problema difícil dava um jeitinho de conversar com o mais aplicado da classe e pedinchar-lhe o caderno; mas estudar não estudava mesmo!

Só quando os exames chegavam. Aí, sim, Joãozinho virava gente. Estudava de manhã até à noite. Não queria comer nem dormir, apavorado com a idéia de repetir mais um ano... Fechava-se no quarto o dia inteiro, afogado entre os livros, atarantado, nervoso, infeliz... Quando tirava os olhos dos cadernos, era para gemer aterrorizado:

— Arre!... Isso também é demais. Quem pode aguentar?

Vovô deixou a explosão passar e Joãozinho afundou-se no estudo, de carranca fechada e olhar sombrio.

Os exames chegaram, amedrontando os vadios e assustando os mais ousados. Foram dias tremendos para o Joãozinho que lutou desesperadamente procurando manter o equilíbrio das médias...

Seus cálculos, porém, falharam e aconteceu o inevitável: foi reprovado!

A bomba estorou mais alto que a bomba atômica de Biquini e Joãozinho, amargurado, foi esconder sua vergonha na fazenda do avô

que o carregou para ali passar as suas férias.

Todos os dias, o Senhor Jerônimo o convidava para passear e os dois em agradável palestra, invadiam os cafés, iam visitar as plantações, a represa e a casa das máquinas.

Joãozinho não esquecia a tragédia que corou seu magro ano escolar e, às vezes, seguia ao lado do avô, sorumbático, aborrecido, agoniado...

Certa manhã de sol, os dois improvisaram uma excursão às montanhas. O dia estava lindo. O céu, muito azul. Sem nuvens.

Depois da penosa escalada, Joãozinho esparramou-se ao lado do avô e ambos se deliciaram com a vista maravilhosa.

Muitas vezes acontece aos que trazem mágoas no coração, delas se lembrarem, de repente... Foi o que aconteceu com o Joãozinho. Estava radiante, vendo ao longe os campos banhados de sol; o rio, estendido como uma faixa de prata esquecida no planalto, quando sem poder explicar porque, sentiu um aperto no coração e se lembrou que fôra vergonhosamente reprovado...

Lembrou, de novo, o olhar sombrio do pai, a queixa dos mestres, o riso de pouco caso dos companheiros, e sentiu vontade de chorar, de sumir, de desaparecer...

Vovô compreendeu e disse baixinho:

— Meu filho: si eu lhe pedisse para escalar de um salto esta grande montanha, o que me diria?

— Ser impossível, vovô, respondeu o menino, sem compreender a razão daquela pergunta.

— Joãozinho — prosseguiu o senhor Jerônimo — subindo passo a passo, foi fácil chegarmos até aqui, não foi? Pois os que estudam devem ser prudentes, se quiserem conseguir o que almejam; andar passo a passo, isto é, vencer os atropelos de cada dia. Do modo como você agiu, deixando para a última hora o que tinha que fazer durante um ano, não era possível sair vitorioso. Resta saber si você vai mudar de jeito...

— O senhor sabe que voi! disse o rapazinho num soluço.

Joãozinho nunca mais esqueceu aquele passeio às montanhas. Hoje é um estudante modelo e quando, às vezes, acontece a preguiça bater-lhe à porta, ele lembra do avô e das palavras bonitas que lhe disse naquela manhã cheia de sol.

Então, sem mais delongas, ele volta a estudar, com novo ânimo e uma vontade louca de vencer...

Regina Melillo de Souza

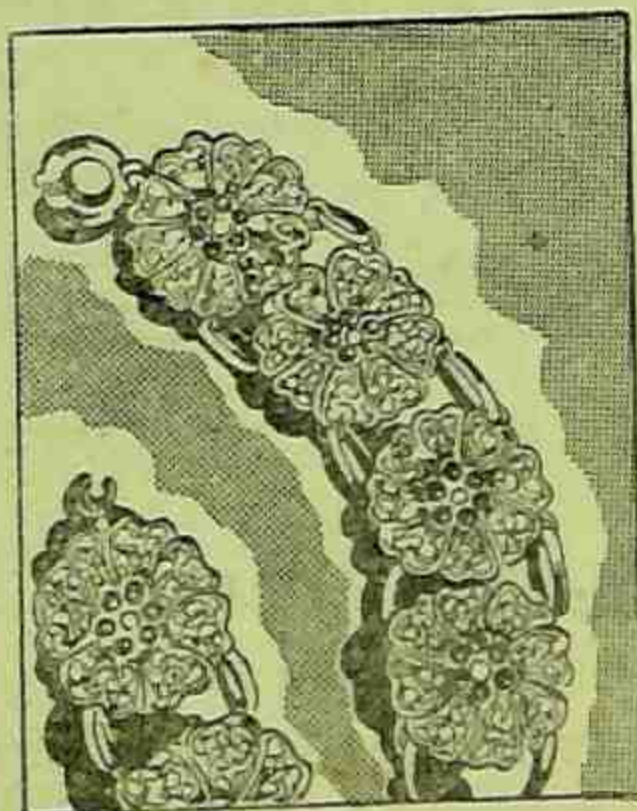
ÃO MANDE DINHEIRO

Dinal, continua a sua sensacional oferta de artigos pelo Reembolso Postal, para todo o Brasil. Remessas rápidas e com garantia de satisfação. Faça o seu pedido HOJE MESMO e pague só quando receber.



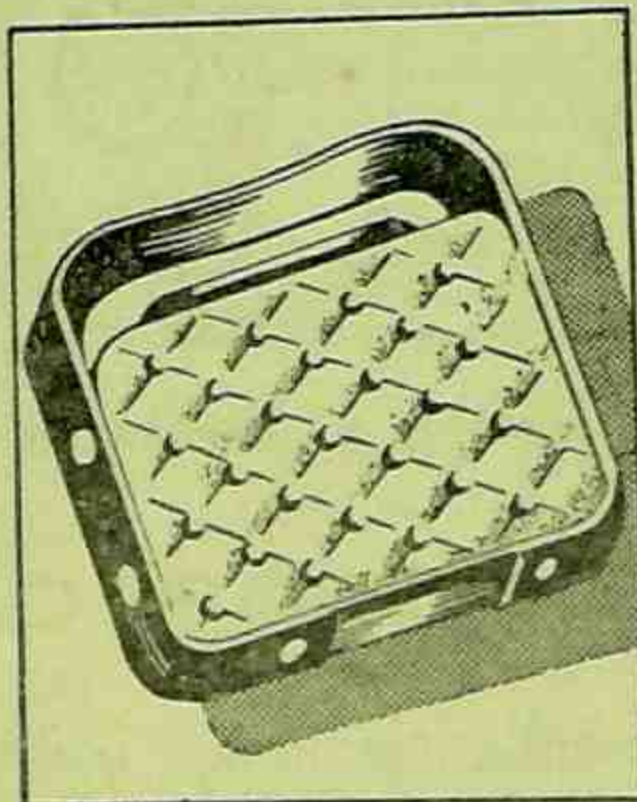
257 — Brincos de filigrana. Prata portuguesa dourada.

Apenas 29,00



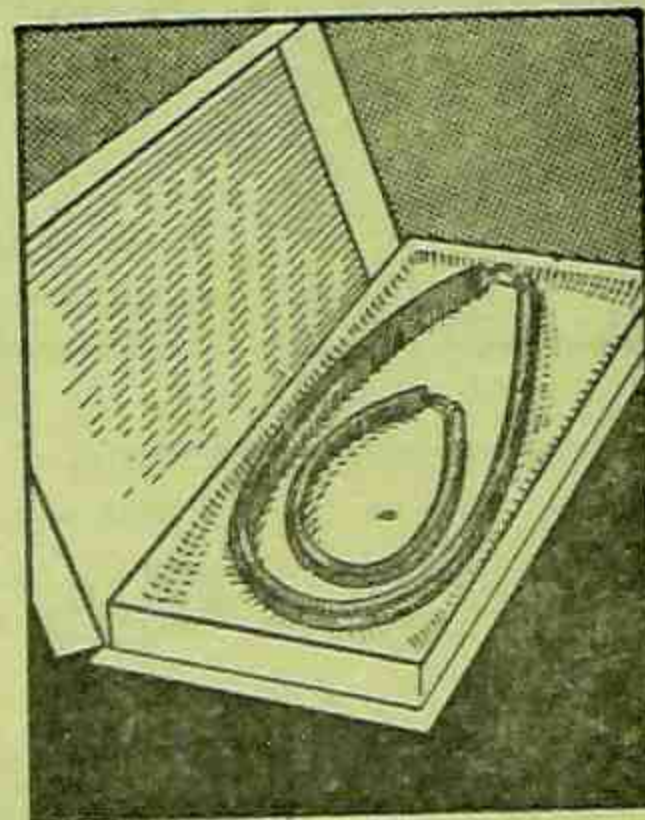
258 — Linda pulseira de filigrana em prata portuguesa dourada. Modelo elegante.

de 150,00 por 95,00



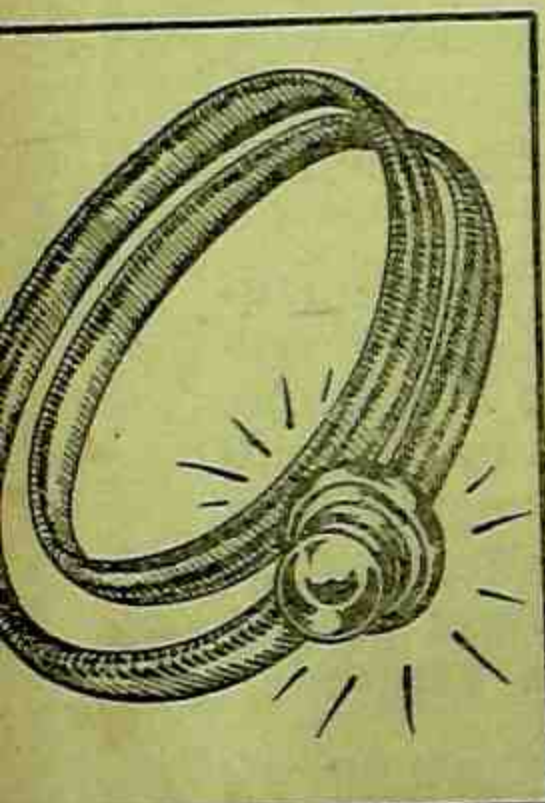
259 — Bolsa Americana toda em material plástico transparente, com estojo de pó e espaço para objetos de toilette. Vanity Girl.

Agora 240,00



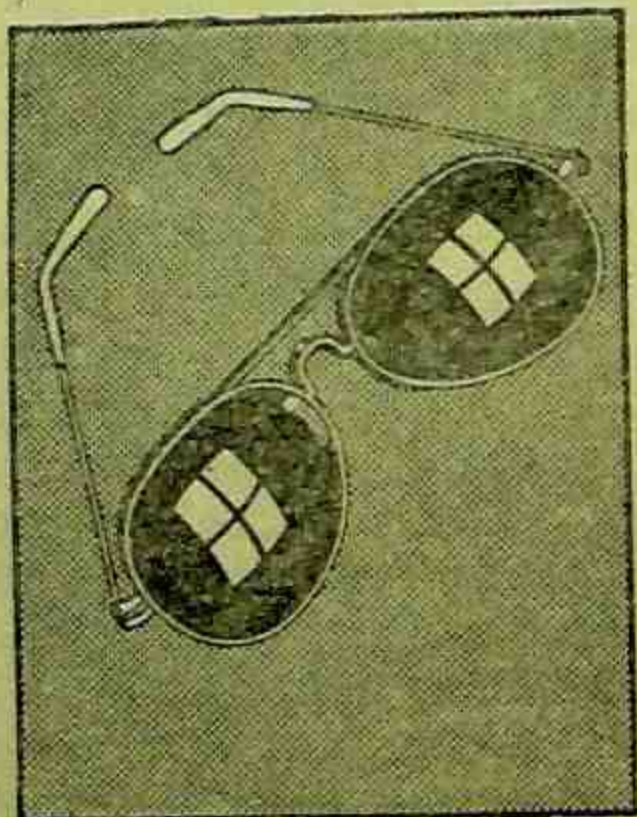
260 — Colar e pulseira Gilda. Todo de metal dourado e extensível.

Jôgo Cr\$ 110,00



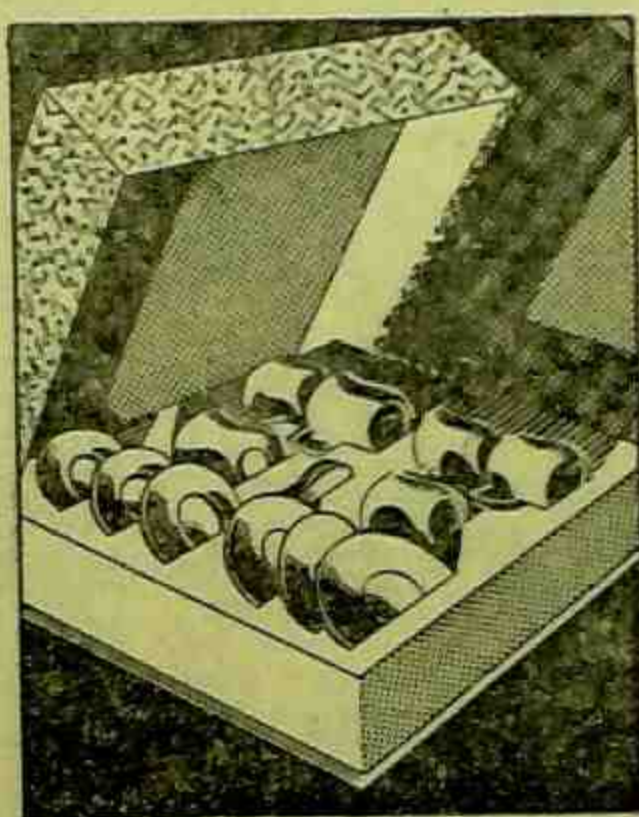
261 — Cinto Gilda. Todo de metal dourado e extensível. Última novidade. Mande sua medida com o pedido.

Preço Dinal 120,00



262 — Óculos Modernos tipo Rayban, para sol. Armações metálicas douradas. Modêlos para homens e senhoras.

Apenas 65,00



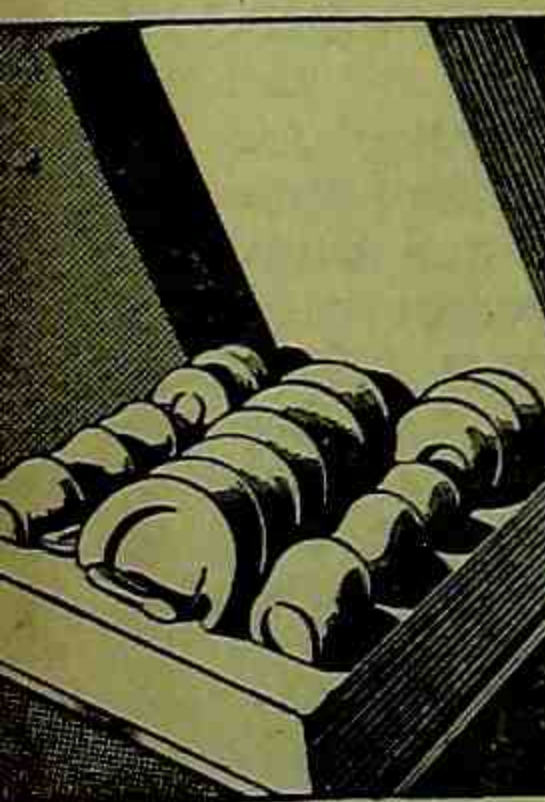
263 — Aparelho para café. Em material plástico, com 18 peças.

Cr\$ 55,00



264 — Aparelho para copa. Todo em material plástico muito resistente. 8 peças.

Cr\$ 85,00



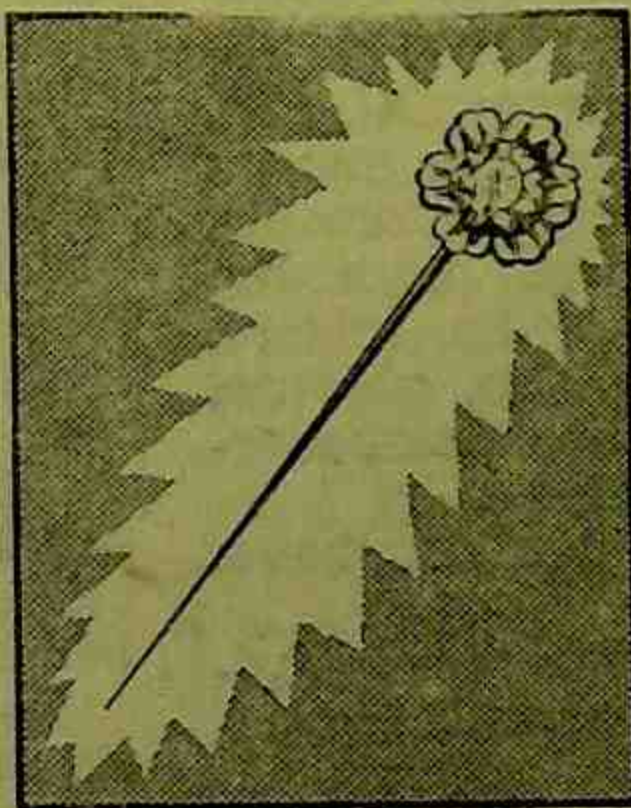
265 — Aparelho para chá e doces. Em material plástico. Resistente. 24 peças. Com estojo.

Cr\$ 148,00



266 — Faqueiro com 24 peças. Todo de aço inoxidável Sueco. Garantia de 10 anos. Com estojo.

Cr\$ 420,00



267 — Lindo alfinete para gravatas. Ouro 18 klts. com pedra rubi.

Preço Dinal 125,00



268 — Corrente para relógio de bolso. Elegante e folheada a ouro. Procedência Americana.

Cr\$ 95,00

DINAL

REMESSAS PARA TODO O PAÍS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL
Pedidos da Capital pelo fone 6-3376

DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA NACIONAL LTDA.